

Laefty Lo

Entre a música e a dança tradicional, entre culturas, épocas e geografias profusas, o espetáculo acontece. Os Laefty Lo – o nome é uma derivação minimalista da tradução livre para inglês de “gafanhoto canhoto” (*lefthanded locust*) – começaram em 2008, no Andanças, em Carvalhais, São Pedro do Sul, através de uma mistura de músicos de duas bandas que estavam a tocar no festival – Monte Lunai e Mosca Tosca. Desde então, a banda assumiu várias formações, que até motivaram o nome anglófono. Entre 2013 e 2017, o músico inglês Martin Keates, que toca sanfona, integrou a banda, o que lhe imprimiu o caráter internacional. Agora, os Laefty Lo estão espalhados entre Chão Duro, na margem sul do Tejo, Almeirim, Sintra, Amadora e Pardilhó, em Estarreja. Como as fronteiras são invenções e as distâncias são superáveis, a música de Laefty Lo reflete isso mesmo. Não há trincheiras, só pontes, braços abertos, mãos estendidas e coreografias abundantes. Algumas delas, originais, baseadas em vocabulários antigos ou de matriz rural. É aqui que a dança se assume como uma linguagem universal.

Vira da Inquietude

Composta em 2018, sem nunca ter assumido uma forma concreta, esta música hibernou até agora. É a proposta dos Laefty Lo para o 1.º Concurso de Música Tradicional Contemporânea, porque é disso mesmo que se trata. Podia ter nascido em Arcos de Valdevez, onde as rusgas com concertinas são práticas correntes, ou em qualquer outro local que transporte em si qualquer coisa de português. Mas continua a não haver fronteiras. E é essa a inquietude, de dançar, de estar em muitos sítios em simultâneo, em conjunto, em pares, em rodas. É um vira.

Os Laefty Lo são:

Ana Domingas – Violoncelo
André Correia – Percussões
Jorge Anacleto – Guitarra
Patrícia Vieira – Danças
Vítor Cordeiro – Flautas, gaitas de fole e concertina

Farão sempre parte da banda, mesmo estando ausentes:

Luísa Côrte – Flautas de bisel e concertina
Martin Keates – Sanfona
Denys Stetsenko – Violino
Alexandre Matias – Percussões e danças
Pedro Almeida – Percussões e flauta de tamborileiro